

POP - Q

(Pelvic Organ Prolapse Quantification system)

Dr. Pedro Sérgio Magnani

O prolapso dos órgãos pélvicos é definido pela Sociedade Internacional de continência como o descenso de uma ou mais das estruturas pélvicas: parede anterior, parede posterior, colo do útero, fundo vaginal (pós histerectomia) ou fundo de saco vaginal pelo canal vaginal.

A maioria das classificações leva em consideração o órgão prolapsado, sendo a classificação de Baden e Walker modificada a de uso mais difundido em nosso meio. Ela é suficiente para a prática diária de consultório e na escolha da conduta a ser tomada. Contudo, esta classificação é observador dependente o que compromete a comparação entre os vários estudos, dificultando a comunicação dos achados de pesquisa e a compilação de dados.

Havia a necessidade de uma classificação que quantificasse os prolapso de maneira que possibilitasse comparação entre diversos observadores.

Assim, a Sociedade Internacional de Continência (ICS), a Sociedade Americana de Uroginecologia e a Sociedade Americana dos Cirurgiões Ginecológicos propuseram uma nova classificação, mais objetiva, visando uniformizar as descrições sobre as distopias genitais. Elaboraram o protocolo de padronização que, em 1996, foi adotado e validado formalmente, após estudos mostrarem a capacidade de realização do método, variabilidade intra e inter-observador e sua utilidade clínica.

Os principais pontos de referência e princípios básicos são:

- O examinador deve observar qual o ponto de maior prolapso através de manobra de valsalva ou leve tração.
- O hímen passa a ser o ponto de referência (ponto zero) para todas as medidas. Todo o valor para dentro da vagina receberá sinal negativo e todo valor para fora será positivo (fig.1).
- Ponto Aa (ponto A da parede vaginal anterior): está localizado a três centímetros para dentro do hímen na linha média da parede anterior da vagina. Sua posição varia de -3 cm a +3 cm. Para sua determinação marca-se com uma régua um ponto a -3cm em repouso e observa-se aonde ele se localiza quando paciente faz esforço.
- Ponto Ba (ponto B da parede vaginal anterior): Representa o ponto de maior prolapso na parede vaginal anterior. Na ausência de prolapso ele se localiza em -3 cm e, se há prolapso total ele equivale ao comprimento vaginal total.
- Ponto C: Ponto mais distal do colo uterino ou da cúpula vaginal pós-histerectomia. Para determinação de seu ponto passa-se um espelho e localiza-se o colo, encosta-se uma régua no colo e pede-se para a paciente fazer esforço. Dessa forma determina-se

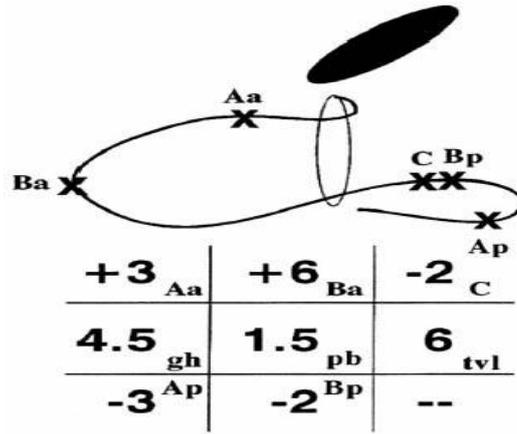
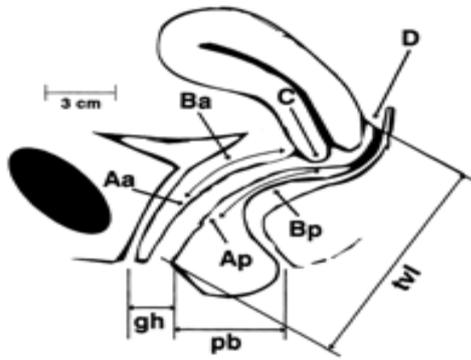
a distância entre o hímen e o colo durante o esforço.

- Ponto D: Localizado no fórnice vaginal posterior, no nível de inserção dos ligamentos uterossacrais. Na ausência do útero este ponto é omitido. Ao se determinar o fórnice posterior coloca-se a marcação e pede-se a paciente para que faça esforço e com isso encontra-se o ponto D.
- Ponto Ap: localizado na linha média da parede vaginal posterior, análogo do ponto Aa.
- Ponto Bp: representa o ponto de maior prolapso da parede vaginal posterior, análogo do ponto Ba.
- Comprimento vaginal total (cvt/tvl): medida da maior profundidade vaginal. Diferencia-se da medida do ponto D por ser obtido em repouso enquanto o outro é medido sob esforço.
- Hiato genital (hg/gh): medida do meato uretral externo até a linha posterior do hímen ou fúrcula. Medida determinada também em repouso.
- Corpo perineal (cp/pb): medida da fúrcula até o centro do orifício anal. Também não necessita de esforço da paciente para sua realização.

Após a determinação dos pontos, classifica-se os prolapso em:

- Estadio 0: ausência de prolapso. Os pontos Aa, Ap, Ba e Bp estão em -3cm, e os pontos C e D estão entre o CVT e o CVT -2cm.
- Estadio I: ponto de maior prolapso está localizado até 1 cm para dentro do hímen (-1cm).
- Estadio II: o ponto de maior prolapso está localizado entre -1cm e +1cm (entre 1 cm acima e 1 cm abaixo do hímen).
- Estadio III: o ponto de maior prolapso está a mais de 1 cm para fora do hímen, porém sem ocorrer eversão total.
- Estadio IV: eversão total do órgão prolapso. O ponto de maior prolapso fica no mínimo no comprimento vaginal menos dois cm.

As medidas obtidas podem ser apresentadas como uma tabela (fig.2) ou de maneira linear seguindo a seguinte ordem: Aa, Ba, C, D, Bp, Ba, Hg, Cp, CVT.



+3 Aa	+6 Ba	-2 C
4.5 gh	1.5 pb	6 tvl
-3 Ap	-2 Bp	--